

1 **309ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.** Ata. Aos vinte e três dias do
2 mês de abril de dois mil e dezenove, às dez horas, reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da
3 Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a Presidência da Senhora
4 Diretora, Professora Doutora Margaret de Castro, com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Rui
5 Alberto Ferriani, Klaus Hartmann Hartfelder, Luiz Vicente Garcia, Roberto do Nascimento Silva, Maria de
6 Lourdes Veronese Rodrigues, José Sebastião dos Santos, Antonio Pazin Filho, Rita de Cassia Aleixo
7 Tostes Passaglia, Rubens Fazan Junior, Amaury Lelis Dal Fabbro, Eduardo Melani Rocha, Alfredo Ribeiro
8 da Silva, Antonio Carlos dos Santos e Daoud Hibráhim Elias Filho. Em afastamento, o Conselheiro Paulo
9 Louzada Junior. Secretariou a Sessão a Senhora Renata Aparecida Terra Cazarotti, Assistente Técnico
10 Acadêmico da Faculdade. Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. **1. EXPEDIENTE - 1.1.**
11 **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA 307ª SESSÃO ORDINÁRIA. Senhor Presidente:** “Coloco em
12 discussão a Ata da 307ª Sessão Ordinária”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Eu gostaria
13 de fazer reparos quanto a minha fala, tanto de forma quanto conteúdo, porque eu tenho a impressão que foi
14 feita uma captura equivocada sobre a questão dos docentes temporários, eu disse que seguimos a mesma
15 orientação adotada para priorizar docentes USP, seguindo um perfil para atender necessidades da
16 Graduação, com o conjunto de disciplinas que o Departamento tem responsabilidade; para nós a
17 especialidade, não é a prioridade para admissão docente, na atual circunstância. Isso eu coloquei na
18 segunda fala e acho que ficou um pouco estranho”. **Senhora Presidente:** “O que aconteceu com os
19 docentes temporários foi o seguinte: tivemos um tempo limitado, pois recebemos uma informação de que
20 haveria uma reunião em muito curto prazo para a discussão de cargos temporários. O que fizemos foi
21 pegar a lista de docentes FAEPA e mandar para São Paulo. Se os departamentos já haviam colocados
22 aquelas prioridades, de imediato, a Diretoria encaminhou a lista, inclusive foi um pedido de
23 Dermatopatologia. A diretoria não fez nenhum juízo de valor. Nada impede que, ao receber o docente de
24 especialidade, se há uma política, que o departamento utilize parte do horário do docente, para as
25 atividades gerais. Mas gostaria de esclarecer que a razão foi simplesmente essa, nenhum departamento
26 foi comunicado por não haver tempo. Repito, o que fizemos foi pegarmos a lista dos docentes FAEPA e
27 encaminharmos *ipsis literis* para São Paulo e aí os cargos vieram daquela forma. E eu avisei todos os
28 Chefes de Departamento, na época, inclusive você Professor Sebastião, que eu tinha feito dessa forma”.
29 **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Quando discutimos a priorização de vaga docente FAEPA no
30 Conselho nós recebemos, na verdade, três solicitações. Uma para Cirurgia Ambulatorial, de pequeno e
31 médio porte, uma solicitação de Neurocirurgia Pediátrica e outra para Neurocirurgia de Adulto, então
32 essas foram as três solicitações. Nós encaminhamos para um parecerista e reforcei que precisávamos ver
33 qual era a necessidade essencial do Departamento, não importando a especialidade. Então o
34 encaminhamento foi feito nesse sentido, nós não priorizamos a Cirurgia Ambulatorial, nem a
35 Neurocirurgia Pediátrica ou de Adulto” **Senhora Presidente:** “Peço que discuta no Departamento,
36 Professor. Encaminhei todas as sugestões que se encontravam na lista da FAEPA e vieram aqueles
37 cargos. Se, por acaso, o departamento achar que precisa de atividades gerais, sugiro que aqueles
38 docentes temporários dividam suas atividades de acordo com o departamento, não acho que essa
39 discussão deva ser feita no CTA”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Não estou discutindo isso
40 no CTA e sim dizendo como foi feito o encaminhamento, no Departamento. Foi feito um parecer e não
41 priorizamos essas três áreas. Se viesse a vaga, o perfil previsto no edital, atenderia como foi, quando
42 apareceu uma vaga USP, até para manter a coerência, foi o que eu disse e era essa a expectativa,
43 inclusive eram três encaminhamentos e fizemos a solicitação por uma vaga que atendesse as
44 necessidades mais gerais. Agora, se ele atendesse as necessidades de Graduação e por acaso fosse um
45 Neurocirurgião Pediátrico ou de Adulto não teria problema, desde que também se comprometesse a
46 atender as necessidades mais gerais que é o que aconteceu no concurso USP, onde tivemos cinco
47 candidatos e o selecionado foi um que é cirurgião plástico e que atenderá prioritariamente as
48 necessidades da graduação. Assim, o Conselho entendeu que precisava manter a coerência nas duas
49 solicitações”. **Senhora Presidente:** “O departamento pode manter a coerência na prática, vocês
50 ganharam dois temporários e podem utilizá-los para as atividades gerais e para a especialidade”
51 **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Foi diferente. Depende do Edital de Concurso, a senhora sabe
52 muito bem disso, e não foram dois não, acho que um.” **Senhora Presidente:** “Porque o departamento
53 pediu que um voltasse e esperasse mais um tempo”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Mas eu
54 acho que dá para corrigir isso agora porque nós estávamos na lista e agora vai ter uma outra vaga
55 docente FAEPA e o que vai vigorar no edital é esse perfil”. **Senhora Presidente:** “O Edital é aprovado pelo
56 Departamento, ele não sai da Diretoria”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Esse não foi bem
57 assim, nós não vamos discutir, mas não foi bem isso”. **Senhora Presidente:** “Eu só acho que, da minha
58 parte, avisei todos os Chefes de Departamento que tinham o pedido pronto pela FAEPA que eu faria dessa
59 forma, não pedi nenhum cargo temporário para o básico porque todos os departamentos básicos
60 receberam docentes USP por outros critérios.”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Professora, a
61 senhora me comunicou que a senhora tinha solicitado duas vagas para a Neurocirurgia, Pediátrica e
62 Adulta, e eu disse que o parecer que fora enviado para a contratação de docente FAEPA não contemplava
63 essa decisão, a senhora pode pegar o parecer e ver que está muito claro, nós, diga -se o Conselho do
64 Departamento, não priorizamos nenhuma solicitação específica. **Senhora Presidente:** “Professor
65 Sebastião, por favor, eu peguei a lista que foi encaminhada para Docente FAEPA e a encaminhei para a
66 Universidade de São Paulo, com as mesmas justificativas do processo FAEPA, eu sinto muito que vieram
67 dessa forma”. **Senhora Assistente Técnico Acadêmico Renata Ap. Terra Cazarotti:** “Só para tirar
68 uma dúvida, Professor Sebastião, o senhor chegou a mandar a correção da ata para o Mateus ou não?”
69 **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Não enviei, mas posso ler o que eu escrevi ou posso
70 encaminhar, a Presidente é que decide”. **Senhora Presidente:** “Pode ser lida e nós aprovamos, após sua
71 leitura, a inclusão do texto que será colocado”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Nada em

1 relação a questão da homologação, porque estamos discutindo a homologação, mas essa intenção de
2 duas vagas de docente temporário para a Neurocirurgia Pediátrica e Adulta para a contratação apareceu
3 no Departamento de forma estranha e alguns docentes questionaram. Quando fizemos a priorização para
4 docente, o que inclusive foi objeto de discussão da Congregação, optamos por apresentar perfil para
5 atender necessidades gerais, que estão relacionadas a Graduação. O Departamento optou por não
6 contratarem especialistas, lembrando que atendidas as necessidades da Graduação, a especialidade será
7 desenvolvida na área que o docente tiver perfil para atender, e que ele vai fazer uma atuação também
8 nessa área. Então estou trazendo aqui o que foi objeto de observação do Conselho de Departamento e
9 registrar que atendemos ao solicitado pela Diretoria, mas enfatizar a estranheza como essa autorização foi
10 obtida e chegou ao Departamento”. **Senhora Presidente:** “Não houve autorização de vagas, houve uma
11 solicitação e cessão de duas vagas que eu transmiti para o Departamento de Cirurgia, não foram
12 autorizadas”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Podemos mudar então ‘autorização’ por ‘cessão’.
13 **Senhora Presidente:** “Da minha parte, tudo bem, eu encaminhei a solicitação de oito cargos temporários
14 que eu tinha em mãos. A Reitoria cedeu quatro, e eu encaminhei para os departamentos. E quando do
15 encaminhamento eu volto a repetir, avisei todos os chefes de departamentos que estávamos mandado, em
16 caráter emergencial, aquelas mesmas solicitações que foram enviadas para os docentes FAEPA”.
17 **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Sim, foi o que eu falei, foi um aviso”. **Senhora Presidente:**
18 “Sim, foi apenas um aviso, não tinha outra opção, não havia tempo para discutir e aprovar em Conselho,
19 avisei que encaminharia o que tinha à mão e que julgava ser necessidade dos departamentos clínicos pois
20 os mesmos haviam encaminhado os pedidos para docente FAEPA”. **Conselheiro José Sebastião dos**
21 **Santos:** “O segundo eu gostaria de reforçar o seguinte, quando fizemos priorização para docente FAEPA,
22 mantivemos a mesma orientação para docente da Faculdade de Medicina, por uma questão de coerência,
23 assim faltou uma leitura atenta do que foi encaminhado, é isso que eu gostaria de enfatizar, uma coisa é
24 o parecer e outra coisa são os anexos. Algumas áreas do Departamento encaminhavam solicitações, mas
25 o Conselho decidiu que a vaga que viesse via FAEPA seguiria também o roteiro que defendemos na
26 Congregação para docente da Faculdade de Medicina. Assim, claro que houve um viés, pois os pleitos das
27 áreas foram enviados apenas como anexo, mas o parecer que foi encaminhado com os pleitos não
28 indicava um edital para uma área específica. É só essa questão”. **Senhora Presidente:** “A Diretoria listou
29 as solicitações dos departamentos clínicos e encaminhou a lista para a Comissão de Claros da
30 Universidade de São Paulo, é só esse o esclarecimento que eu tenho para dar”. **Conselheiro José**
31 **Sebastião dos Santos:** “Na lista tinha Cirurgia Ambulatorial de pequeno e grande porte, além de
32 Neurocirurgia Pediátrica e de Adulto, por isso falamos, como tem três pedidos iríamos fazer uma
33 solicitação única, priorizando um perfil que atendesse necessidades mais gerais do Departamento, foi só
34 isso”. **Senhora Presidente:** “Não havendo mais manifestações, está em votação, com as correções do
35 Professor Sebastião”. Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado – Sim: 13 (treze); Abstenções:
36 02 (duas). Total: 15 (quinze). **1.2. COMUNICAÇÕES DA SENHORA PRESIDENTE: a)** Solicitado um
37 minuto de silêncio pelo falecimento do Professor Doutor Sylvio de Vergueiro Forjaz, ocorrido hoje, o
38 Professor Sylvio foi Chefe do Departamento de Cirurgia e Anatomia e Diretor da Faculdade de Medicina de
39 Ribeirão Preto. **b)** No final do ano passado os Representantes dos servidores Técnicos-Administrativos
40 encaminharam a todos os servidores uma Pesquisa sobre Clima Organizacional. Essa pesquisa é um
41 questionário com propriedades mensuráveis do ambiente de trabalho percebido pelos indivíduos que
42 vivem e trabalham neste ambiente e que influencia na motivação e no comportamento dessas pessoas.
43 Essa pesquisa possui algumas características, por exemplo: Não solicita nenhuma identificação pessoal
44 pois isso pode causar algum tipo de intimidação e interferir no resultado da pesquisa; é uma percepção
45 do ambiente de trabalho; é um retrato momentâneo da relação entre a Instituição e seus Colaboradores;
46 tem a ver com o apoio que os funcionários sentem que recebem da "Instituição", o clima organizacional é
47 um reflexo do grau de motivação dos Servidores, demonstra efeitos positivos e negativos sobre o
48 comportamento das pessoas no local de trabalho, para todas as perguntas utilizaram a escala de Likert,
49 as perguntas aplicadas e o resultado serão encaminhados à Chefia do Departamento e a Diretoria solicita
50 atenção dos Chefes e envio a todos os docentes dos Departamentos. **c)** O Departamento de Farmacologia
51 em atendimento à solicitação de seus servidores Técnicos-Administrativos promoveu um Treinamento em
52 Desenvolvimento Profissional. Os Encontros aconteceram em quatro sextas-feiras pela manhã e teve a
53 participação de 24 pessoas. Os temas foram: Nossos papéis profissionais: tratando as causas das
54 chamadas doenças organizacionais, que inviabilizam a evolução das relações, dos resultados e dos
55 objetivos individuais e coletivos; Voe mais alto: dinâmicas de autopercepção individual e coletiva,
56 integração de equipe e cooperação interdepartamental; Equidade e diversidade – Relações interpessoais
57 no ambiente de trabalho: Como estamos nos relacionando? Esse workshop teve uma avaliação
58 extremamente positiva dos funcionários do departamento de Farmacologia e de alguns funcionários de
59 outros departamentos que foram convidados a participar e foi extremamente proveitoso. Eu gostaria de
60 parabenizar os funcionários e as chefias do Departamento de Farmacologia por terem percebido que isso
61 ia melhorar essa relação e a chefia por ter respondido ao anseio dos funcionários, viabilizando esses
62 encontros, que foram, sem dúvida alguma, pela análise, bastante proveitosos. A Diretoria a pedido dos
63 funcionários discutirá com as Chefias de Departamentos a replicação do Treinamento ao longo do 2º
64 semestre de 2019. **d)** Em virtude de inúmeras dúvidas com relação à instalação dos corrimãos internos e
65 externos no Prédio Central, esclareço: Em 03/10/2014, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes –
66 CIPA/FMRP encaminhou solicitação de instalação de corrimãos à Diretoria da FMRP, representada, à
67 época, pelo Prof. Dr. Carlos Gilberto Carloti Junior. Acatada, a solicitação foi encaminhada à Divisão do
68 Escritório Regional de Ribeirão Preto da Superintendência de Espaço Físico – DVER-SEF, para consulta
69 ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico – CONDEPHAAT. Em 16/10/2014, a DVER-SEF informou
70 que um pedido semelhante havia sido feito para a FEARP ao CONDEPHAAT e solicitou que
71 aguardássemos a resposta, que iria abranger todas as Unidades com edifícios tombados. O documento foi

1 arquivado em 20/10/2014, permanecendo até 2016 sem resposta ao solicitado. Em 10/03/2016,
2 registrou-se um acidente de trabalho com a queda de uma servidora na escada lateral do Prédio Central.
3 O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho –SESMT, após avaliar o
4 acidente, em 08/06/2016, reforçou a necessidade de instalação de corrimãos nas escadas do Prédio
5 Central, cobrando à DVER-SEF um retorno referente a solicitação de autorização do CONDEPHAAT. Em
6 07/11/2017, o Sr. Danilo Oliveira Vassimon, Arquiteto da DVER-SEF, representante e intermediador do
7 Campus Ribeirão Preto com o CONDEPHAAT, confirmou a autorização para instalação de corrimãos em
8 todos os edifícios tombados do mencionado Campus. Cabe salientar, que outros acidentes foram
9 registrados nas escadas, enquanto se aguardava a autorização do CONDEPHAAT e que os corrimãos
10 instalados estão de acordo com a Norma Brasileira 9050 – Acessibilidade a Edificações, Mobiliário,
11 Espaços e Equipamentos Urbanos. No final de 2018, a SEF/Reitoria solicitou às Unidades um
12 levantamento com todas as áreas que necessitavam de adequação para atendimento ao Programa de
13 Acessibilidade. Desta forma, em atendimento ao levantamento realizado, a FMRP recebeu o valor de
14 R\$475.615,49 para aplicação exclusiva e imediata nessas prioridades: elevador do Prédio Central,
15 elevador da Virologia e Corrimãos do Prédio Central. Havia duas opções de modelo dentro da Norma 9050
16 e este colegiado - CTA escolheu o modelo vencedor. **e)** O Prédio Central está sofrendo a intervenção de
17 obras referentes a pintura, instalação de corrimão, instalação de elevador e manutenção de umidade em
18 laboratórios do Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes Patogênicos. A Diretoria
19 reconhece o transtorno que as obras possam estar acarretando aos departamentos do prédio e agradece a
20 colaboração e paciências de todos. **f)** A Diretoria está ciente das ocorrências de infiltrações de água de
21 chuva no telhado localizado acima dos laboratórios do Departamento de Fisiologia e esclarece: a
22 infiltração foi causada devido ao apodrecimento de um coletor de água de chuva, que acumulou água na
23 calha e retornou para o telhado. Paliativamente o coletor foi desativado, o que auxiliará na vazão da água.
24 Providências já estão sendo tomadas para substituição deste e outros coletores que apresentam sinais de
25 avarias. Todas as empresas contratadas pela Administração são devidamente consultadas quanto a sua
26 idoneidade e são obrigadas a apresentar documentação que comprove a profissionalização dos seus
27 funcionários para execução de cada tipo de serviço contratado. **g)** Lembramos que a data-limite para
28 envio dos Projetos Acadêmicos dos Docentes para o Sistema Avaldoc e para a Diretoria é dia 03/05/2019.
29 Todos os Projetos devem ser aprovados pelos Conselhos dos Departamentos. **h)** Passo para esse colegiado
30 um relato das tratativas da tentativa de convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Faculdade de
31 Medicina de Ribeirão Preto, o Hospital das Clínicas e a FAEPA para a UPA do Sumarezinho. Farei um
32 breve relato: no dia 04 de maio de 2017 houve uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde com o
33 então Secretário de Saúde, Professor Doutor Sandro Scarpelini, e três pessoas da Secretaria: Jane,
34 Cláudia Arcari e Dilson, e da Faculdade de Medicina, sendo eu, Professor Rui e Sra. Regina, assistente
35 financeiro, para discutir a gestão da UPA por meio de um convênio. No dia 27 de setembro voltamos a
36 Secretaria Municipal de Saúde, o Professor Sandro, a Professora Margaret, o Professor Rui, a Professora
37 Nereida, além da Sra. Silvana da FAEPA e definimos um prazo de três meses para organizamos a
38 proposta do convênio da UPA. O cronograma ficou para 20 de dezembro de 2017, quando realizamos
39 outra reunião para apresentar a proposta e, no dia 20 de março de 2018, outra reunião para firmar o
40 convênio. No dia 20, não houve a reunião mas todas as propostas foram trocadas e encaminhadas por e-
41 mail e no dia 30 de janeiro de 2018 houve reunião com o Professor Sandro e toda a equipe técnica e
42 jurídica da Secretaria Municipal de Saúde, Professor Rui, Professor Carlos Miranda, Professor Marcos
43 Borges, a Senhora Regina e eu; do Hospital das Clínicas tivemos a presença do Professor Maciel; da
44 FAEPA a sra. Silvana, discutindo o convênio entre a Secretaria Municipal da Saúde, a Faculdade, o
45 Hospital das Clínicas e a FAEPA. Alguns pontos foram ressaltados e os apresentarei agora: o valor pago
46 para a UPA da Avenida Treze de Maio seria em torno de R\$ 1.400.000 segundo a Prefeitura. Para a UPA
47 do Sumarezinho, já tínhamos feito um levantamento de custo ao longo daquelas reuniões anteriores. O
48 custo médio estava estimado em R\$ 1.650.000 a R\$ 1.800.000, já tínhamos decidido por número de
49 médicos, raio-x compartilhados, toda a parte de reforma necessária e a interligação entre a UPA e o Prédio
50 do CSE porque a Copa, Alimentação, Esterilização, Rouparia, Estacionamento e Almojarifado seriam
51 compartilhados com o Centro de Saúde-Escola. Isso porque a UPA, quando da reforma, não foi pensada
52 nessa estrutura básica. A Faculdade de Medicina e o Centro de Saúde-Escola, na figura de todas as
53 pessoas que já citei, se propuseram a fazer um estudo de adequação e reforma. Esse convênio haveria de
54 ser promulgado entre as Instituições, era interesse da Faculdade de Medicina por ser um campo de
55 emergência secundário para os nossos alunos e para os nossos residentes. No dia 20 de fevereiro de
56 2018, houve uma nova reunião comigo, Professores Nereida, Marcos Borges, Carlos Miranda, Lídia,
57 Regina, Silvana, Marcel e a enfermeira Ivana e nessa reunião foi discutido exatamente aquilo que o
58 Professor Sandro nos solicitou, um estudo para integração dos prédios UPA/CSE naqueles pontos de
59 estrangulamento levantados: Almojarifado, Refeição, Refeição para pacientes, Esterilização, Roupa,
60 Lavagem, etc. Foi discutido que a USP daria como contrapartida o próprio prédio, onde existe um
61 contrato até 2051, cedido pela Prefeitura, para uso da Faculdade de Medicina, médicos, docentes e
62 obviamente a gestão, e a Secretaria de Saúde ficou de enviar uma nova versão do convênio onde então
63 ficasse clara essa contrapartida, parte da Faculdade. Em 20 de março, um mês depois, houve reunião
64 com os Professores Pazin e Carlos Miranda, com a Silvana e Regina, onde foram tomadas mais algumas
65 providências como o levantamento de equipamentos necessários. A contrapartida seria sete médicos mais
66 docentes, todos os docentes da emergência que ficariam direta ou indiretamente ligados a UPA. O custo
67 de gases, que seria mais ou menos 300 mil reais, esterilização, etc, poderiam ser parte do HC.
68 Propusemos uma nova reunião entre a Diretoria e a Secretaria Municipal de Saúde e o Professor Sandro
69 para a apresentação de uma proposta final onde além dos custos mensais, a contrapartida HC e a
70 contrapartida Faculdade e a necessidade de reforma e equipamentos que seriam necessários para a
71 instalação da UPA. No dia 11 de abril, em uma nova reunião, que contou comigo, Professor Carlos

1 Miranda e senhora Regina, foram apresentados os desafios apresentados pelo Professor Carlos Miranda:
2 necessidade de readequar a recepção, organizar o raio-x quanto a terceirização, aditar no contrato do
3 próprio centro de Saúde-Escola, confirmar com a Secretaria de Saúde o repasse de um milhão e
4 oitocentos mil reais por três meses antes de iniciar as atividades, porque senão não teria condição de a
5 FAEPA rodar a UPA por três meses de atividade. Esses recursos seriam para compra de material de
6 consumo, equipamentos, adequações de reformas para gases medicinais, que precisariam ser
7 construídos, porque quando da primeira reforma da UPA, solicitada pela Secretaria Municipal de Saúde,
8 aprovada pelo Governo Federal não foram previstas essas alterações. Precisava ainda de projeto da
9 Anvisa, do Bombeiro, de segurança, de um projeto para adequar refeitório, conforto médico, lixo
10 hospitalar que iriam ser divididos com o Centro de Saúde-Escola. No dia 26 de abril, a Faculdade
11 informou a SMS, o levantamento e os custos do CSE, ofereceu como contrapartida contratar os projetos
12 Bombeiro, gases, Anvisa, segurança, reforma da recepção e organização de lixo hospitalar e o refeitório,
13 num valor estimado em projetos de 80 mil reais, o que resultou em torno de 69 mil reais. Valor esse que a
14 Faculdade de Medicina liberou como contrapartida para viabilizar a UPA. O Professor Pazin e o Professor
15 Carlos Miranda ficaram de trabalhar nos editais da parte burocrática. Vocês perceberam o grande
16 número de reuniões com datas e anotações e cada uma dessas tem as atas. Entre essas reuniões foram
17 vários e-mails e várias minutas de convênios, cada vez adequando mais as solicitações entre as partes.
18 Quando, em 12 de dezembro de 2018, a Secretaria Municipal de Saúde publica a Lei 14270 que dispõe
19 sobre a qualificação de entidades sem fins lucrativos como as Organizações Sociais em Saúde e dá outras
20 providências. A lei foi aprovada na Câmara Municipal, e partir daí, de dezembro até fevereiro, trocamos
21 vários e-mails, até que o Professor Sandro decidiu, baseado nessa Lei, que não haveria convênio com a
22 Faculdade de Medicina, com a FAEPA e com o Hospital das Clínicas. Decidiu pela contratação de uma
23 O.S. para gerir a UPA. O tempo de nossos docentes, da Diretoria, o dinheiro usado para a adequação de
24 todos os projetos executivos não foram levados, nesse momento, em consideração. A Diretoria ficou
25 preocupada com o futuro, pois, hoje, até poderia ser a FAEPA e não mudar nada, mas daqui cinco anos
26 poderiam ser outras organizações sociais e poderíamos ter dificuldades em manter o que nos interessa, o
27 local de ensino de graduação, de ensino e treinamento de extensão para os nossos residentes, o local de
28 pesquisa para quem trabalha na área de Medicina de Emergência, e na área de Medicina Primária e
29 Secundária. Ficamos e estamos preocupados em preservar esses cenários de ensino e pesquisa. Baseados
30 na conduta da SMS, marquei reunião com a Procuradoria Geral da Universidade de São Paulo. Fomos, a
31 Sra. Regina e eu, e levamos todo o processo de cessão de uso da Prefeitura e toda área. Aquela cessão de
32 uso vai até 2051, mas ela tem um problema legal que embora a área esteja cedida, ela não foi homologada
33 em um cartório, não foi registrada. Ela ocorreu no ano 2000, portanto há 19 anos utilizamos a área.
34 Quando da reforma para a área ser uma UPA, a Secretaria de Saúde do Município pediu ao Professor
35 Carlotti se poderia usá-la com UPA em uso comum com a Faculdade. O Professor Carlotti solicitou à
36 Procuradoria Jurídica da Universidade de São Paulo a solicitação do uso de dinheiro Federal para a
37 reforma do prédio no terreno da USP. A Procuradoria disse que não havia problema e que, obviamente,
38 qualquer problema, a posteriori, deveria haver ressarcimento econômico da Universidade de São Paulo.
39 Quando analisamos juntamente a Procuradoria Geral todo o processo, percebeu-se que se perdemos a
40 área, podemos entrar em demanda judicial, pois há 19 anos nós e a prefeitura seguimos a regra. Segundo
41 a PG ainda existe uma perspectiva até 2051, o que também dá danos e prejuízos morais e econômicos. Só
42 que o nosso problema em relação a Prefeitura, não é, nunca foi e espero que nunca seja, ressarcimentos
43 econômicos. Nossa preocupação, desde o início, são os espaços de Ensino, Pesquisa e Extensão de
44 qualidade nessas áreas. Portanto, deixei claro para a Procuradoria Jurídica, que não queríamos ação
45 judicial para ter ressarcimento e entrar em demanda judicial contra a Prefeitura. Mesmo porque temos
46 interesses maiores que são também a preservação dos polos de saúde da família, o Centro de Saúde da
47 Vila Lobato, e outras áreas que temos convênio e funcionam como locais de estágio de Ensino, Pesquisa e
48 Extensão. Baseados nessas premissas, eles ficaram conscientes que preferiríamos ação mais política e
49 menos judicializada. Enquanto isso só havia saído a O.S., quero deixar bem claro, entre 04 de fevereiro e
50 07 de março de 2019 fomos na Procuradoria Jurídica, sentamos com os Professores Sandro e Pazin várias
51 vezes, e tivemos, inclusive, uma reunião, aqui em Ribeirão Preto, com dois procuradores e os professores
52 citados, onde se resolveu por acrescentar uma minuta de convênio para integrar o edital da Prefeitura
53 Municipal de Ribeirão Preto para que, qualquer que seja a O.S. vencedora, haja a Minuta de Edital
54 dizendo que aquela área é uma área de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Medicina. Essas
55 são tentativas de nos prepararmos para desgastes futuros, particularmente, quanto ao potencial da
56 FAEPA, no futuro, não ganhar a licitação. Sabemos que a partir do momento que se abre uma licitação
57 ela é pública e todos tem que zelar pelo seu nome público, ela é aberta sem favorecimentos, simplesmente
58 e, obviamente, deverá ser seguida a ética de qualquer licitação. Dai a preocupação em buscar uma
59 alternativa, que foi, juntamente com o Professor Pazin, que se reuniu por e-mail e várias vezes com o
60 Procurador Geral da Universidade sobre patrimônios, fazer essa minuta, a qual espera-se, pelo menos,
61 que com esse convenio com a Prefeitura, ele seja aditado ao Edital final da Prefeitura para a contratação.
62 Nós já estávamos preocupados, desde novembro até fevereiro com esse andamento, e já tínhamos buscado
63 a Procuradoria Jurídica nesse ínterim, mas nossa preocupação aumentou, quando no dia 07 de março de
64 2019, a Secretaria Municipal de Saúde emite o relatório da Comissão de Qualificação de Organização
65 Social, aquela que foi aberta, e seis Organizações Sociais foram inscritas: a ACENI – Associação de
66 Crianças Excepcionais de Nova Iguaçu, a Beneficência hospitalar Cezário Lange, a FAEPA, o Hospital
67 Mahatma Gandhi, o IAGS – Instituto de Apoio e Gestão a Saúde, o INSAUDE – Instituto Nacional de
68 Pesquisa e Gestão em Saúde, e dessas seis, duas foram qualificadas, a FAEPA e o Hospital Mahatma
69 Gandhi, e portanto o Edital será aberto e a FAEPA vai concorrer mais uma vez para se qualificar junto
70 com o Mahatma Gandhi. Nesse sentido, a qualificação saiu no dia 07 de março, posso dizer para vocês
71 que aquela minuta trabalhada nos meses de janeiro e fevereiro, junto com a Procuradoria Jurídica, está

1 pronta, do ponto de vista da USP ela está OK. Como também será local de treinamento de residentes
2 repassei a minuta para a FAEPA e Hospital das Clínicas lerem e checarem se esta ok. O Professor Pazin
3 terá reunião com o Professor Sandro na segunda-feira, na qual também encaminhará a minuta para a
4 SMS. Essa foi a forma que encontramos para que, na abertura do edital, além ser Organização Social, que
5 a Organização Social tenha certeza e convicção que aquela área já possui um contrato prévio com a
6 Prefeitura destinado a espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão da FMRP e do Hospital das Clínicas da
7 FMRP. Essas conversas, com muitos e-mail, muitos whatsapp, sempre demonstraram nossa preocupação
8 com os espaços de ensino e eu posso garantir para vocês que, da parte da Faculdade de Medicina de
9 Ribeirão Preto, não faltou empenho para que fosse um convênio nos moldes que temos com todo o
10 sistema do atendimento primário e secundário na Região Oeste de Ribeirão Preto. Tenho convicção do
11 empenho feito por essa Diretoria para que esse convênio acontecesse. Quem participou das reuniões tem
12 condições de confirmar. **1.3. PALAVRA AOS SENHORES CONSELHEIROS: Conselheiro Alfredo Ribeiro**
13 **da Silva:** “Um esclarecimento. o Departamento de Patologia criou uma Comissão Interna para avaliar os
14 projetos acadêmicos individuais, que deu um prazo para que os docentes entregassem seus projetos.
15 Essa Comissão já se reuniu e já devolveu os projetos aos docentes para correções, mas um docente não
16 entregou o seu projeto individual. No começo da semana que vem o Departamento vai fazer uma reunião
17 do Conselho para que os projetos sejam aprovados. O que o departamento faz caso esse docente não
18 apresente o seu projeto individual? Ele foi cobrado várias vezes mais ele entregou seu projeto individual”.

19 **Senhora Presidente:** “O departamento, junto a sua Comissão e ao seu Conselho, deverão deixar claro
20 que o docente se recusou a entregar o Projeto Acadêmico. O Departamento estará isento de qualquer
21 responsabilidade. Deixe claro no encaminhamento à Diretoria. Como é um projeto acadêmico do docente,
22 obviamente, embora tenha que estar em consonância com o do departamento e com o da Unidade, a
23 responsabilidade é do docente, ao se negar a fazer, existe a Comissão de Avaliação Docente, a CAD, que
24 está superior à própria unidade. Eu não tenho informação de como a CAD vai se comportar frente aos
25 docentes que não entregarem o seu projeto acadêmico. Faz parte das funções de cada docente cumprir
26 aquilo que está determinado pelo regulamento vigente”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:**
27 “Provavelmente o sistema fecha depois do prazo, então o docente não vai conseguir introduzir e a hora
28 que ele for fazer isso vai ter que abrir outro processo, conforme for a solução”. **Senhora Presidente:**
29 “Conforme for a solução da CAD, não está nas nossas mãos, Professor Alfredo, nas nossas está o que
30 estamos fazendo, lembrando e cobrando. Deixe tudo muito bem documentado”. **Conselheiro Alfredo**
31 **Ribeiro da Silva:** “O Departamento coloca então no nosso relatório que o docente não apresentou seu
32 projeto individual”. **Senhora Presidente:** “Por favor, deixe bem claro que a Chefia e a Secretária
33 avisaram que o docente deveria que fazer o seu projeto, comunicando-o várias vezes,”. **Conselheiro**
34 **Rubens Fazan Junior:** “Gostaria de fazer um rápido esclarecimento sobre o encaminhamento que a
35 Fisiologia mandou para a Direção com relação ao telhado, infelizmente esse acontecimento se deu quando
36 eu estava afastado para um congresso no exterior, mas vou passar aqui o que foi relatado pelo Professor
37 Benedito, que é o Chefe em exercício. Ele me disse após uma noite de chuva, indivíduos estavam fazendo
38 a varrição do telhado, a limpeza de calhas, o que é muito interessante para a manutenção do telhado,
39 mas como as telhas molhadas tem menos resistência que telhas secas, o Professor Benedito questionou
40 com o Senhor Evandro se aquela seria a melhor oportunidade para que aquilo fosse feito e ele disse que
41 estava tudo certo. As pessoas no Departamento de Fisiologia observaram que um número grande de
42 telhas estavam fechadas na varanda do Prédio Central, pois de nossas janelas enxergamos a varanda do
43 Prédio Central e a gente imagina que em cima estava acontecendo a mesma coisa, as telhas foram
44 deixadas quebradas ao terminar a varrição, aí ele questionou novamente o Senhor Evandro e este disse
45 que não tinha nada com o que se preocupar pois a empresa era muito responsável pelas suas atitudes.
46 Naquela tarde choveu e três laboratórios do Departamento de Fisiologia foram completamente alagados,
47 assim como áreas comuns, então é por isso que achamos por bem fazer um encaminhamento para a
48 Diretoria”. **Assistente Técnico Administrativo Mariana Martinez Pires:** “Na oportunidade das telhas
49 quebradas eles não tiveram nem tempo de trocar, isso foi verificado no laudo do serviço realizado, porque
50 o Professor Benedito proibiu qualquer tipo de serviço próximo ao telhado dele, então tivemos que parar o
51 serviço pela metade e a empresa teve que descer a contragosto até que o Departamento permitisse que
52 operasse novamente”. **Conselheiro Rui Alberto Ferriani:** “Essa informação eu estava em exercício e a
53 Senhora Mariana me passou no dia”. **Conselheiro Rubens Fazan Junior:** “Essa proibição eu confesso
54 que não sabia. Causou uma certa estranheza, pelo menos eu ouvi, que era um problema pelo
55 apodrecimento das calhas, porque foi telha quebrada, mas eu realmente desconhecia essa intervenção do
56 Professor Benedito”. **Senhora Presidente:** “Devemos levar em consideração que o Prédio Central não tem
57 mais condição de suportar o tipo de laboratórios que ele comporta. Precisamos conversar claramente,
58 esse é o Fórum; mas obviamente não vamos discutir hoje, pois não consta da pauta, mas eu e o Professor
59 Rui estamos discutindo a possibilidade de chamar os Chefes de Departamento para discutir um Plano
60 Diretor para a Faculdade e perspectivas futuras. A Faculdade investe constantemente, se preocupa o
61 tempo inteiro, só que não conseguimos resolver porque termina uma infiltração aqui e aparece uma outra
62 ali. A Faculdade, pelo menos essa Diretoria, tem preocupação constante com o Prédio Central. A Mariana
63 fica a disposição sempre, existem intempéries como a árvore que cai, porém já tínhamos um pedido de
64 revisão na SEF, explicando que precisávamos de uma avaliação das árvores que estão próximas ao Prédio
65 Central para evitar novos acidentes, que podem ser prevenidos. Temos preocupação constante com o
66 Prédio Central e, mesmo assim, sempre ocorrem situações que desestabilizam e acabamos ter que correr
67 atrás de prejuízos e nem sempre conseguimos evitar os acidentes que poderiam ser prevenidos e
68 evitados”. **Conselheiro Antonio Pazin Filho:** “Eu gostaria de dois esclarecimentos. Primeiro, em relação
69 a como está a situação dos Biotérios, após a reunião da semana passada, qual a situação atual. O
70 segundo ponto é o posicionamento sobre os claros docentes que foram fornecidos recentemente pela
71 USP”. **Senhora Presidente:** “Em relação aos Biotérios, ainda estamos na fase de discussão de propostas

1 e, obviamente, os departamentos de Cirurgia, Clínica Médica, Neurociências, Ciências da Saúde, todos
2 ouvirão as sugestões e farão suas propostas e ajustes. A Comissão de Pesquisa e de Biotérios farão
3 algumas propostas, mas nada será feito sem que os departamentos envolvidos estejam de pleno acordo.
4 Todos os pontos serão colocados e negociados, só iremos trazer para esse colegiado, quando tivermos
5 alternativas viáveis, negociadas e consensuadas. Os departamentos de Clínica, Cirurgia, Neurociências,
6 Ciências da Saúde, nenhum deles precisa se preocupar porque estamos em fase de coletar propostas
7 vindas da Comissão de Pesquisa e da Comissão de Biotérios, mas, repito, nada será feito sem discussão e
8 sem consenso. Com relação ao Claros, na verdade, não há nada oficial, temos informações extraoficiais
9 sobre a distribuição dos primeiros cem cargos. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto não ganhou
10 nenhum. Segundo a informação dada, para esses primeiros cem cargos, a reitoria fez o seguinte: pegaram
11 as perdas, dividiram por quatro (25%) e deram uma vaga para cada quatro. Na Faculdade de Medicina, se
12 contarmos os cargos CAPES, JPs, CEPIDs, e os dois de Graduação, resultava o 4x1, por isso
13 consideraram zero cargos. Essa notícia foi recebida pelo Professor Rui na sexta-feira retrasada, antes do
14 feriado, eu estava em férias e mesmo assim ele me informou, resolvemos que iríamos reclamar e foi o que
15 fizemos. Quando voltei a semana passada, que foi curta, ligamos para o Professor Baracat, questionando
16 sobre essas vagas, dizendo que algumas unidades do Campus receberam e nós não recebemos nada
17 oficial. Discutimos sobre três assuntos, um era pedir apoio financeiro para o laboratório de simulação, o
18 outro era sobre uma mudança de cargo temporário da Cirurgia e o terceiro era sobre os cem cargos
19 novos. O Professor Baracat disse que participou apenas da primeira reunião e que esse assunto ficou na
20 mão da Comissão de Claros da USP. Ele sugeriu que ligássemos para o Professor Hernandez, que é o
21 Vice-Reitor, que ficou responsável por isso. Ao invés de ligar para o Vice-Reitor eu liguei diretamente para
22 o Reitor, disse ao Professor Vahan que gostaria de pontuar dois aspectos, o primeiro é que por termos
23 competência, estávamos sendo prejudicados na área de Graduação, porque tivemos competência por
24 termos dois CEPIDs, termos utilizado o Edital CAPES, termos vários JPs, inclusive deixamos de ganhar
25 pois eram dois para a Fisiologia e dois para Bioquímica, cada uma recebeu apenas um. O segundo
26 aspecto que pontuei é que oferecíamos estrutura de recursos humanos constantemente para o Curso de
27 Bauru. Existem dois Professores, Sebastião e Amaury, que vão semanalmente e em torno de onze
28 professores vão com regularidade grande para oferecer suas expertises para a Faculdade de Bauru. Pedi
29 para ele entender minha situação, de chegar na Congregação para solicitar aprovação de mais docentes
30 para ajudarem no Curso de Graduação de Bauru, enquanto estamos com áreas de estrangulamento e não
31 recebemos nenhum dos cem cargos de graduação. Resumindo, por termos competentes fomos
32 prejudicados do ponto de vista da Graduação; segundo fica difícil solicitarmos à Congregação pedidos de
33 Professores para auxiliarem em Bauru quando não temos reconhecimento da Reitoria e da Comissão de
34 Claros. O Reitor me disse que realmente esse aspecto não havia sido levado em consideração e que
35 entendia que por mérito ganhamos as outras vagas. Pediu que fizéssemos um levantamento das
36 dificuldades e das necessidades das áreas de Graduação onde estivéssemos com dificuldades e
37 solicitássemos cargos temporários. Falou também que existe uma comissão criada para assessorar a
38 Comissão de Claros Docentes, que é formada pela Professora Liedi (EP), pela Professora Belmira (FE) e
39 Professora Silvana (EERP) e pediu para que fossemos conversar com essa comissão. Eu e o Professor Rui
40 nos reunimos rapidamente às vésperas do feriado e não tivemos tempo de discutir, mas via CAU,
41 pensamos em fazer uma análise das áreas onde realmente temos gargalos em Graduação. O Professor
42 Pazin fez comentários comigo e com o Professor Rui em áreas de Graduação, como a Semiologia, onde
43 ministrávamos em quatro semanas de vinte horas, uma média de oitenta horas para cada Professor da
44 Clínica Médica, anual. Esse ano os professores deram sete semanas, em média 140 horas de Semiologia.
45 Por que isso? Temos um falecimento, quatro professores fora, eu, o Professor Maciel que se propôs a
46 ajudar e deu duas ou três semanas de Cardiologia, o Professor Zago e Dimas, além de oito
47 aposentadorias, então são treze professores que afastados da semiologia, assim de quatro semanas
48 passou-se para sete semanas, essa é a conta muito simples. O departamento de Ciências da Saúde tem
49 nove na Nutrição, a Professora Marta se aposentou, outra em licença gestante e assim são vários os
50 exemplos. Teremos, chefes de departamentos e Comissão de Graduação que preparar esses pedidos com
51 visão extremamente institucional, discutindo prioridades dentre essas 38 perdas que tivemos entre
52 aposentadorias, mortes e exonerações e apenas 11 reposições, que são dois CEPIDs, um CAPES, seis JPs
53 e duas Graduações. Discutiremos essas necessidades, Professor Pazin, eu agradeço você ter trazido o
54 assunto no CTA. Ontem mesmo eu pedi para marcar uma reunião na Poli com a Professora Liedi que é a
55 presidente da comissão criada para assessorar a distribuição dos próximos duzentos e cinquenta claros
56 docentes. Por outro lado, não podemos atrasar muito, a Comissão de Graduação, os departamentos e a
57 CAU, porque, em um curto prazo, teremos que fazer um arrazoado para encaminhar os pedidos de vagas
58 temporárias para o segundo semestre, como emergenciais, e já pensarmos em discutir esses duzentos e
59 cinquenta cargos que virão”. **Conselheiro Klaus Hartmann Hartfelder:** “Referente a esse ponto,
60 acabamos de aprovar os projetos acadêmicos de departamentos, e os departamentos já formularam
61 nestes as suas demandas. Então não precisamos de uma nova e grande análise, e sugiro que as
62 Comissões e a CAU se baseiem nessas necessidades formuladas”. **Senhora Presidente:** “Perfeito. É isso
63 que estou dizendo, eu já li muitos dos projetos, assim como a CAU e a comissão que segue os projetos
64 acadêmicos, creio que terão condições de ajudar na distribuição pensando na Graduação, nós vamos nos
65 fixar em Graduação”. Não mais havendo manifestações, passaremos para a Ordem do Dia”. **02. ORDEM**
66 **DO DIA - 01. COMISSÃO DE CORPO DOCENTE - 1.1. Homologação do Relatório Final elaborado pela**
67 **Comissão Julgadora. CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO**
68 **DE PROFESSOR TITULAR**, Ref. MS6, em RDIDP, junto ao Departamento de Biologia Celular, Molecular e
69 Bioagentes Patogênicos, na área de Bacteriologia. Cargo/Claro nº 1027468. **Candidato: DARIO SIMÕES**
70 **ZAMBONI**. Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações,
71 está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze). Total de

1 votantes: 15 (quinze). 1.2. **Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão Julgadora.**
2 **PROCESSO SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE 01 (UM) DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO,**
3 **COMO PROFESSOR CONTRATADO III (MS-3.1),** em jornada de 12 horas semanais de trabalho, até
4 31/12/2019, junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia - Divisão de Neurocirurgia
5 Pediátrica. **Candidatos:** ELISABETE DE CASSIA DO CARMO e **MARCELO VOLPON SANTOS.** Parecer da
6 Comissão de Corpo Docente. **Homologação das Providências tomadas ad referendum pela Diretoria.**
7 **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o
8 seguinte resultado: Sim: 13 (treze); Abstenções: 02 (duas). Total de votantes: 15 (quinze). **02. COMISSÃO**
9 **DE ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS - 2.1. Relatório de Atividades e Solicitação do Departamento de**
10 **Cirurgia e Anatomia, para que o Professor Doutor Carlos Eli Piccinato possa renovar sua**
11 **participação junto ao Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades Universitárias.
12 **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o
13 seguinte resultado: Sim: 14 (catorze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 15 (quinze). **2.2. Relatório**
14 **de Atividades e Solicitação da Comissão de Cultura e Extensão Universitária, para que a Professora**
15 **Doutora Marta Edna Holanda Diógenes Yazlle possa renovar sua participação junto ao Programa de**
16 **Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades Universitárias. **Senhora Presidente:** “Não havendo
17 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze).
18 Total de votantes: 15 (quinze). A seguir, o senhor Presidente propôs ao colegiado que os itens 3.1 a 3.8
19 fossem votados em bloco, sem prejuízo de destaque, o que teve a concordância dos conselheiros: **03.**
20 **CRENCIAMENTOS E RECRENCIAMENTOS NA COMISSÃO ESPECIAL DE REGIMES DE**
21 **TRABALHO (CERT) - 3.1. Omero Benedicto Poli Neto,** Professor Associado junto ao Departamento
22 de Ginecologia e Obstetrícia. Parecer do Prof. Dr. Jayter Silva de Paula para o Conselho de Departamento;
23 3.2. **SILVANA GIULIATTI,** Professora Associada junto ao Departamento de Genética. Parecer da Profa.
24 Dra. Gleice da Silva Castro Perdoná para o Conselho de Departamento; 3.3. **DANIELA SAES**
25 **SARTORELLI,** Professora Associada junto ao Departamento de Medicina Social. Parecer do Prof. Dr. Alceu
26 Afonso Jordão Junior para o Conselho de Departamento; 3.4. **EDSON ZANGIACOMI MARTINEZ,**
27 Professor Associado junto ao Departamento de Medicina Social. Parecer do Prof. Dr. Anibal Basile Filho
28 para o Conselho de Departamento; 3.5. **VIVIAN MARQUES MIGUEL SUEN,** Professora Doutora junto ao
29 Departamento de Clínica Médica. Parecer da Profa. Dra. Paula Andrea de Albuquerque Salles Navarro
30 para o Conselho de Departamento; 3.6. **MARIA CAROLINA DE OLIVEIRA RODRIGUES,** Professora
31 Doutora junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer da Profa. Dra. Ana Carolina Japur de Sá Rosa
32 e Silva para o Conselho de Departamento; 3.7. **FABIOLA TRAINA,** Professora Doutora junto ao
33 Departamento de Clínica Médica. Parecer da Profa. Dra. Fabiana Cardoso Pereira Valera para o Conselho
34 de Departamento e 3.8. **RODRIGO DO TOCANTINS CALADO DE SALOMA RODRIGUES,** Professor
35 Associado junto ao Departamento de Clínica Médica. Parecer do Prof. Dr. Omero Benedicto Poli Neto para
36 o Conselho de Departamento. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo
37 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 14 (catorze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes:
38 15 (quinze). Dando continuidade aos trabalhos, a senhora Presidente sugeriu ao colegiado que os itens
39 4.1 e 4.2 fossem votados em bloco, sem prejuízo de destaque, o que teve a concordância dos conselheiros:
40 **04. RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTE A ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO - 4.1. KATIUCHIA**
41 **UZZUN SALES,** Professora Doutora junto ao Departamento de Biologia Celular e Molecular e Bioagentes
42 Patogênicos, apresentação de seu 2º (segundo) Relatório de Atividades. Parecer da Relatora, Professora
43 Doutora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues; 4.2. **FERNANDO SILVA CARNEIRO,** Professor Doutor
44 junto ao Departamento de Farmacologia, apresentação de seu 3º (terceiro) Relatório de Atividades.
45 Parecer do Relator, Professor Doutor Alfredo Ribeiro da Silva. **Senhora Presidente:** “Não havendo
46 manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze).
47 Total de votantes: 15 (quinze). **05. SOLICITAÇÃO DE PERMANÊNCIA NO PIRJ (PROGRAMA DE**
48 **INCENTIVO A REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO). - 5.1. CRISTIANE MARTINS**
49 **PERES,** Educadora, Nível Superior, número USP 4798860, lotado no Centro de Apoio Educacional e
50 Psicológico (CAEP), solicita permanência em sua jornada atual de trabalho de 40 para 30 horas semanais,
51 conforme justificativa apresentada em formulário anexo. **Homologação das Providências tomadas ad**
52 **referendum pela Diretoria.** **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo
53 painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 13 (treze); Abstenções: 02 (duas). Total de votantes:
54 15 (quinze). Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Senhora Presidente agradeceu a presença de
55 todos e deu por encerrada a reunião às 11h40min. Do que para constar, eu  Renata
56 Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico, lavei esta Ata, que será examinada pelos Senhores
57 Conselheiros presentes a Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada.